UniSENAI

Trilha 05

Criando e Parametrizando Dockerfile. docker-compose.yml e nginx.conf



Instruções para a melhor prática de Estudo

- Leia atentamente todo o conteúdo: Antes de iniciar qualquer atividade, faça uma leitura detalhada do material fornecido na trilha, compreendendo os conceitos e os exemplos apresentados.
- 2. Não se limite ao material da trilha: Utilize o material da trilha como base, mas busque outros materiais de apoio, como livros, artigos acadêmicos, vídeos, e blogs especializados. Isso enriquecerá o entendimento sobre o tema.
- 3. Explore a literatura: Consulte livros e publicações reconhecidas na área, buscando expandir seu conhecimento além do que foi apresentado. A literatura acadêmica oferece uma base sólida para a compreensão de temas complexos.
- 4. Realize todas as atividades propostas: Conclua cada uma das atividades práticas e teóricas, garantindo que você esteja aplicando o conhecimento adquirido de maneira ativa.
- 5. Evite o uso de Inteligência Artificial para resolução de atividades: Utilize suas próprias habilidades e conhecimentos para resolver os exercícios. O aprendizado vem do esforço e da prática.
- 6. Participe de debates: Discuta os conteúdos estudados com professores, colegas e profissionais da área. O debate enriquece o entendimento e permite a troca de diferentes pontos de vista.
- **7. Pratique regularmente:** Não deixe as atividades para a última hora. Pratique diariamente e revise o conteúdo com frequência para consolidar o aprendizado.
- **8. Peça feedback:** Solicite o retorno dos professores sobre suas atividades e participe de discussões sobre os erros e acertos, utilizando o feedback para aprimorar suas habilidades.

Essas instruções são fundamentais para garantir um aprendizado profundo e eficaz ao longo das trilhas.



Passo 5: Criando e Parametrizando Dockerfile, docker-compose.yml e nginx.conf

Conceito:

Agora vamos entender os três arquivos principais usados em projetos Docker: o **Dockerfile**, o **docker-compose.yml** e o **nginx.conf**.

Dockerfile:

O **Dockerfile** é usado para definir a imagem do ambiente onde o aplicativo será executado.

Estrutura básica de um Dockerfile:

```
FROM node:14

WORKDIR /app

COPY package*.json ./
RUN npm install

COPY . .

RUN npm run build

CMD ["npm", "start"]
```

- FROM especifica a imagem base.
- **WORKDIR** define o diretório de trabalho dentro do contêiner.
- COPY e RUN permitem copiar arquivos e executar comandos.
- **CMD** define o comando final a ser executado ao iniciar o contêiner.



docker-compose.yml:

O docker-compose.yml orquestra múltiplos contêineres.

Exemplo básico:

```
version: '3'
services:
  web:
    build: .
    ports:
      - "8080:80"
    volumes:
      - ./app:/app
    depends_on:
      - db
  db:
    image: mysql:5.7
    environment:
      MYSQL_ROOT_PASSWORD: root
      MYSQL_DATABASE: app_db
    volumes:
      - db_data:/var/lib/mysql
volumes:
  db_data:
```

- services define os contêineres.
- ports mapeia as portas (8080 no host para 80 no contêiner).
- volumes gerencia persistência de dados.
- depends_on define dependências entre serviços (ex: web depende do banco de dados).



nginx.conf:

O **nginx.conf** configura o servidor Nginx para servir sua aplicação e proxy para APIs.

Exemplo básico:

```
server {
    listen 80;

    server_name localhost;

    location / {
        root /usr/share/nginx/html;
        index index.html;
        try_files $uri $uri/ /index.html;
    }

    location /api/ {
        proxy_pass http://backend:3000/;
    }
}
```

- **listen** define a porta (80 neste exemplo).
- location define como as rotas são tratadas.
- proxy_pass redireciona requisições para o backend (NodeJS, por exemplo).

Conceito sobre Portas:

As portas no Docker são configuradas com a sintaxe host_port:container_port. Isso mapeia uma porta do host para uma porta do contêiner.

Exemplo de Mapeamento:

```
ports:
- "8080:80"
```

A porta 8080 no host é mapeada para a porta 80 no contêiner.

Exercícios de fixação:

- 1. Crie um **Dockerfile** para uma aplicação simples.
- 2. Crie um docker-compose.yml para orquestrar uma aplicação com MySQL.
- 3. Configure o **nginx.conf** para servir a aplicação e proxy para APIs.
- 4. Explique o mapeamento de portas no Docker.